



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 20ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 2º Período da 4ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura, realizada no dia 13 de dezembro de 2016.

1

Aos treze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis, **sob a Presidência do Vereador Júlio César Ferrare Cecotti**, realizou-se a Vigésima Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–ES, referente ao Segundo Período da Quarta Sessão Legislativa da Sétima Legislatura, com início às quatorze horas e trinta e cinco minutos, ocasião em que foram constatadas as ausências dos Vereadores Elimar Ferreira e Fabrício Ferreira Soares. / Na abertura dos trabalhos, o Edil Alexon Soares Cipriano fez a leitura da passagem bíblica. / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 1412, 1413, 1414, 1415 e 1416/2016 – Alexandre Andreza Macedo; 1417 e 1418/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 1419/2016 – Alexon Soares Cipriano; 1420, 1421, 1422, 1423 e 1427/2016 – Edison Valentim Fassarella; 1424, 1425 e 1426/2016 – Wilson Dille dos Santos. **Requerimentos:** 1864/2016 – Brás Zagotto; 1865, 1866 e 1867/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 1868, 1869, 1870, 1871, 1872, 1873, 1874, 1875, 1876, 1877, 1878, 1879, 1880, 1881, 1882, 1883, 1884, 1885, 1886, 1887, 1888, 1889, 1890, 1891, 1892, 1893, 1894, 1895, 1896, 1897, 1898 e 1899/2016 – Delandi Pereira Macedo. **Ofício:** 387/2016 – PMCI – Umberto Batista da Silva Júnior – Coordenador Executivo de Relações Políticas. **Projeto de Lei:** 125/2016 – Poder Executivo. **Projeto de Decreto Legislativo:** 492/2016 – Mesa Diretora. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Vamos interromper os trabalhos da Reunião para prestarmos uma homenagem a dois companheiros de Câmara que estão encerrando a trajetória política. / **Mestre de Cerimônia:** — O Presidente desta Casa e demais vereadores sentem-se honrados em receber a todos aqui. Acreditamos que ainda seja surpresa para os nossos homenageados, mas hoje lhes será concedida a Comenda Hélio Carlos Manhães, honraria para os cidadãos que se destacam em atividades políticas em prol do Município. Hoje ela será outorgada a dois cidadãos que fazem parte da história desta Casa e encerram este ano sua vida pública. Convidamos para que troquem de assento no plenário os Vereadores David e Amaral. O Professor David encerra seu segundo mandato de vereador, foi presidente da Câmara até o ano passado, realizou o último concurso público e outras iniciativas, que contribuíram para a retomada da

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

2

credibilidade desta Casa e o bom andamento das contas. O Vereador Amaral é o nosso recordista de mandatos, e não irei nem arriscar a dizer há quanto tempo ele está na Câmara. Segundo ele, agora se aposentou. Nós não poderíamos deixar de reconhecer a importância desses dois vereadores para Cachoeiro. Seguindo o protocolo, convidamos a todos a se colocarem de pé para acompanharmos a execução dos Hinos Nacional Brasileiro e o do Município de Cachoeiro de Itapemirim. Convidamos também para tomarem assento nas poltronas ao lado da tribuna a esposa do Vereador Amaral, Elizete Maria Fiório do Amaral, a Dona Lia, o Monsenhor Rômulo Zagotto, o vereador eleito para o próximo mandato, Sr. Higner Mansur, e o Dr. Rômulo Louzada. Passamos a palavra ao Presidente Júlio Ferrare para que faça uma saudação aos homenageados e convidados de hoje. /

Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente): — Primeiramente, quero agradecer a Deus por este momento. Cumprimento a todos os presentes, os dois homenageados e o vereador eleito Higner Mansur, que já é desta Casa. Meus cumprimentos também ao Monsenhor Rômulo, ao Dr. Rômulo Louzada e à Dona Lia, a quem reconheço a dificuldade que foi suportar esses cem anos do Amaral aqui. Este é um momento que vai entrar para a história desta Casa de Leis. Dois vereadores, duas personalidades das mais marcantes da história de Cachoeiro estão deixando a nossa Câmara. Tenho certeza de que nenhum de nós gostaria que este momento chegasse, porque Cachoeiro perde muito, mas é preciso respeitar a escolha dos nossos companheiros. Os dois já colaboraram muito com o nosso Município, dedicaram sua vida à nossa cidade, e, por isso, não devemos lamentar, e sim agradecer. O Vereador David Lóss é um dos melhores professores que a nossa terra já conheceu. É também advogado, sociólogo e atual presidente da Academia Cachoeirense de Letras. Ele tem atuado em várias entidades no Município, como o Centro Operário, Instituto Histórico e Geográfico, OAB e Lions Clube. O David é principalmente um homem da educação, e foi neste setor que trilhou o seu caminho. Construiu a Escola Guimarães Rosa, desde sempre reconhecida pela excelência. Foi diretor do Liceu Muniz Freire, chefe do Núcleo Regional de Educação e Secretário Municipal de Educação. Como vereador, tornou-se presidente da nossa Câmara Municipal, por aclamação popular, devido a sua dignidade, honestidade e capacidade de realização. Aqui, deu início a um importante trabalho de modernização da Casa, ao qual demos prosseguimento. Participou das comissões, sempre cuidando para que os projetos de lei tivessem o melhor texto e atendessem o interesse popular. É um grande vereador. O José Carlos Amaral é uma das potências políticas de nossa cidade. São trinta anos de trabalhos prestados a Cachoeiro, centenas de projetos de lei apresentados e de leis aprovadas. Recebeu o Título de Vereador do Século. O seu reconhecido espírito combativo, até mesmo explosivo em alguns momentos, o faz ser admirado pela população, porque é função de todo vereador combater o bom combate e afastar

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

todo mal que possa ameaçar o Município e o povo. O Amaral é um empresário de sucesso, um excelente pai de família, um homem íntegro, sobre o qual nunca recaiu nenhuma condenação pela mínima irregularidade que seja. É também um ser humano solidário, que ajuda os mais pobres e se coloca ao lado de todas as comunidades. Infelizmente, a Câmara perde um grande vereador e não será a mesma com a ausência do Amaral. Enfim, poderia continuar aqui falando durante toda a tarde do currículo desses dois vereadores, tantas são as suas qualidades e tantas foram as maneiras de colaborarem com Cachoeiro de Itapemirim. Sabemos que optaram por se afastar desta Casa para que possam se dedicar ainda mais à família, mas acredito que os dois não se afastarão totalmente da vida pública, porque essa vocação está no sangue dos senhores. O que nos tranquiliza neste momento é a certeza de que, de alguma forma, os senhores continuarão a contribuir com a nossa cidade. Antes de terminar, quero convidar o nosso Prefeito eleito Victor Coelho e o Vice Jonas Nogueira para comporem a mesa. Peço uma salva de palmas para os dois. / **Mestre de Cerimônia:** — Cabe registrar que o Jonas foi servidor desta Casa e entrou aqui na gestão do Professor David, enquanto presidente, e, portanto, também faz parte dessa história. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Vereadores David e Amaral, nós aprendemos muito com os senhores. O Amaral pela braveza, por ser um leão, um sujeito que nunca desistiu de seus sonhos, de seus ideais, sempre levou bem a política e também soube fazer isso com a família, estando ao seu lado a Dona Lia em todos os momentos. A política é um momento e, enquanto o Amaral esteve dentro dele, soube fiscalizar. O Vereador David Lóss muito nos ensinou por sua tranquilidade, lealdade e inteligência. Assim, no somatório das qualidades desses dois vereadores, a Câmara Municipal conseguiu assimilar muitas coisas. A eleição passou, e está aqui presente o prefeito que assumirá a partir do dia 01/01. Isso nos faz ver como Deus é bom, como foi bom para o prefeito e o vice e caminhará com eles para que, em suas mentes, tenham o compromisso de fazerem o melhor para Cachoeiro e sua população. São homens de fé, de família e que brilharam muito. O meu desejo como presidente é de muito sucesso para os senhores e para esses dois vereadores que deixam a Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim. Esses dois nos deixarão um ensinamento; portanto, muito obrigado pelo que fizeram por Cachoeiro, por esta Casa e pelos colegas. O Município de Cachoeiro será eternamente grato ao Amaral e ao Professor David. Que Deus ilumine o caminho dos senhores e de suas famílias, com um Natal cheio de saúde e paz e um 2017 repleto de realizações. Muito obrigado! / **Mestre de Cerimônia:** — Peço ao secretário que faça a chamada dos vereadores para se manifestarem, caso queiram. / **Alexandre Bastos Rodrigues:** — Hoje é um dia especial, embora com um misto de tristeza. Estão deixando esta Casa dois seres humanos especiais, cidadãos respeitados em nossa cidade. Respeitamos a todos, mas especialmente o David e o Amaral, cada

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

um no seu estilo. O Amaral é arrojado, com posição firme, não perde suas raízes e tem um amor especial por esta Casa e mais ainda por sua família. É uma pessoa muito correta e me deixa uma responsabilidade grande, pois, com sua saída, já estou sendo chamado de decano. Saiba, Vereador Amaral, que V. Ex.^a tem em mim um amigo, e desejo que Deus lhe dê muita paz, luz e anos de vida para poder curtir sua família, a Dona Lia, que é uma pessoa muito especial. Sei que V. Ex.^a está se aposentando da Câmara, mas ainda tem muita força de trabalho para prestar serviço à população cachoeirense e à de outros Municípios. O Vereador David é um professor respeitado e, apesar de eu estar nesta Casa há mais tempo do que ele, sempre o consultei nas minhas dúvidas, na hora de me posicionar quanto a decisões polêmicas. Sei que o David é outro que muito pode contribuir conosco em nossa cidade. Desejo-lhe também muita paz e muita luz. Que Deus abençoe a todos. /

Alexandre Valdo Maitan: — Antes de me referir aos vereadores que nesta oportunidade estão sendo homenageados, estendo a homenagem aos colegas que não estarão conosco na próxima legislatura, que são: Júlio César Ferrare Cecotti, Wilson Dille dos Santos, Rodrigo Pereira Costa, Lucas Moulais, David Alberto Lóss, Elimar Ferreira, Fabrício Ferreira Soares, José Carlos Amaral, Leonardo Pacheco Pontes, Luis Guimarães de Oliveira e Osmar da Silva. Sei que será apenas um até breve para os senhores. Reportando-me aos homenageados de hoje, lembro que, em 2004, quando fui pela primeira vez eleito vereador, havia doze cadeiras nesta Casa. Quando aqui cheguei, dirigia-me muito ao Vereador Amaral, até porque via nele uma postura combativa que eu não tinha. Assim, assinei todas as comissões especiais de inquérito, entendendo que, pelos anos de Câmara desse colega, ele nos faria trilhar por um caminho que levaria ao cumprimento da nossa função de investigar o prefeito municipal. Acompanhei todas as comissões especiais propostas pelos Vereadores Amaral e Elias, que puderam contar sempre com a minha assinatura. Por isso, Vereador Amaral, tenho-lhe um carinho muito grande e, como não posso chamá-lo de pai, eu o chamo de avô, não pela idade, mas tudo o que me ensinou. Eu lhe sou muito grato. Quando V. Ex.^a estava muito alterado, a única pessoa que o acalmava era a Dona Lia. Em 2004, por várias vezes, seus irmãos e ela tiveram que vir aqui. É impressionante como a convivência de anos faz com que a senhora possa trazer uma paz para o Amaral que nós nunca conseguimos transmitir diante da braveza dele. A senhora entrava no plenário e trazia essa serenidade para ele. É um casal que nos ensina e também aos filhos. São ensinamentos que jamais serão esquecidos. O David, meu amigo e colega de partido, já sabe do meu carinho, gratidão e admiração, e gostaria de partilhar com ele o Projeto de Resolução N° 12, proposto em parceria com os colegas vereadores, inclusive já peço que o presidente permita que o mesmo seja apreciado nesta oportunidade. Essa proposta altera a redação da ementa e do artigo 1° da Resolução N° 10, de 20/12/1999, e diz o seguinte: “Fica

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

5

instituído o Título Honorífico Professor David Lóss a ser concedido aos professores cachoeirenses.” A partir de agora, por ocasião do Dia dos Professores, a honraria denominada Professor Cachoeirense chamar-se-á, até a eternidade, Professor David Lóss. É essa homenagem que a Câmara presta a V. Ex.^a. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Pedido mais do que acatado. / **Alexon Soares Cipriano:** — Saúdo o prefeito e o vice-prefeito e, de modo especial, dirijo-me aos dois homenageados, os quais escreveram no seu currículo a história desta Casa, que se confunde com a da vida dos dois. Particpei, enquanto segundo secretário da minha associação, ao lado do Professor David, quando era secretário de Educação no mandato do ex-prefeito José Tasso, da pré-matrícula e de toda a organização da Escola Deusdedith Baptista, no Bairro Coramara. Durante o meu trabalho como líder comunitário, sempre disse, e não apenas para agradá-lo ou afagar o seu coração, que V. Ex.^a foi o melhor secretário de Educação dos últimos anos que esta cidade teve. Lembro-me que V. Ex.^a chegava num Gol branco sozinho e, sem avisar, batia na porta da escola, tomava um cafezinho com as funcionárias, conversava com os pais dos alunos e a diretora. Sempre visitava as nossas escolas e creches e tinha pessoalmente um raio x de como andavam as nossas entidades educacionais. Essa foi a sua marca enquanto secretário Municipal de Educação. Eu vivi isso e sempre contarei por onde quer que passe, em respeito ao seu trabalho realizado na Secretaria de Educação e para que sirva de lição a outros que passarão por aquela pasta. Como já foi dito aqui, V. Ex.^a é um vereador que está sempre nos dando apoio do ponto de vista jurídico, e esta Casa realmente perderá um de seus baluartes. Digo isso juridicamente e do ponto de vista central, que é a questão do encaminhamento pertinente à legislação do Município, do Estado e da União. Assinei junto com os colegas vereadores essa resolução mais do que merecida por sua pessoa e peço a Deus para continuar a abençoá-lo e à sua família. Sempre que precisar deste amigo, nesta Casa ou fora dela, estarei à sua disposição. Agora falarei do amigo José Carlos Amaral, vulgo Cabeção para alguns, que é como o chamamos carinhosamente. Lembro-me, ainda menino, do Amaral no Bairro Coramara, época em que ele era secretário de Serviços Urbanos. A realidade conhecida dos moradores antigos do Coramara é que 90% das ruas daquele bairro foram beneficiadas nas várias passagens de V. Ex.^a pelas secretarias do Município. Foram feitas pavimentações por sua indicação e cobrança, principalmente em cima do ex-prefeito Ferraço, do qual sempre foi aliado. O Bairro Coramara e Cachoeiro de Itapemirim devem muito aos trinta anos de mandato de V. Ex.^a nesta Casa. V. Ex.^a, apesar de bravo, dirige-se sempre de forma centrada em suas falas e ideias, e eu vou sentir muito a sua falta aqui a partir de 01/01, no que se refere ao apoio, à orientação, ao lançar de suas luzes sobre situações que, às vezes, nos passam despercebidas. Tenho certeza de que Deus ainda tem muito a realizar em sua vida, na

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

de sua família e de seus netos. Conte comigo, seja aqui ou fora desta Casa, porque eu me considero seu amigo. Estou aqui para somar e principalmente para ser aconselhado e ouvido por V. Ex.^a. Que Deus abençoe a sua família. / **Delandi Pereira Macedo:** — Cumprimento a todos que estão aqui participando deste momento importante. Que Deus abençoe o prefeito e o vice-prefeito eleitos, os homenageados e seus convidados. Precisamos destacar esta homenagem aos Vereadores David e Amaral. O Amaral é mais do que um professor para todos nós, e quem chega a esta Casa fica observando muito a atitude dele, não para imitá-lo, já que isso é difícil devido às suas peculiaridades. Mesmo assim, é possível aprender um pouco da visão que ele tem da política, e aplicá-la aqui nesta Casa é importante. O David Lóss é o nosso professor, uma pessoa fantástica. Portanto, são dois vereadores que têm sido espelho para todos nós. Eu não sou diferente dos demais colegas que, quando aqui chegaram, se espelharam muito nos senhores. A postura do Vereador David é invejável. Falo não só para elogiá-los, e sim com a pureza da minha alma e a certeza da verdade diante do trabalho realizado pelos senhores aqui, que é para ser copiado. Quando o Vereador David dá parecer a algum projeto, nós o acompanhamos, porque sabemos o quanto ele é minucioso e busca fazer com que a proposta seja melhorada para a representação do nosso Município. Faço menção aos colegas vereadores que tentaram a reeleição e não conseguiram, outros que não se candidataram ou ainda aqueles, como o Presidente Júlio, que concorreram ao cargo de prefeito e vice não saíram vitoriosos. O Júlio também deixa a sua marca e o seu trabalho como presidente, e há que se registrar a importância do trabalho realizado nesses seis anos à frente desta Casa, com uma marca de austeridade e de dedicação de sua parte e de sua equipe. Eu já fui eleitor do Vereador Wilson Dille e só deixei de ser depois que decidi me candidatar. Aos outros doze novos vereadores, como o Higner Mansur, digo que já estou ansioso para tê-los nesta Casa. Lembro-me que, durante a reunião do Conselho do PDM, o Higner me disse o seguinte: “Estou gostando de sua atuação e vejo que dará um bom vereador.” A minha resposta foi que pretendia chegar a isso um dia e que gostaria de estar ao lado dele; agora, senhores, terei essa oportunidade na próxima legislatura. Ser vereador ao seu lado será uma honra muito grande, e aprenderei muito. Há muita coisa boa para falar aqui, e registro a presença do Monsenhor Rômulo e o Dr. Rômulo. Parabéns aos homenageados, e não tenho dúvida de que os senhores não conseguirão ficar fora da política, mesmo que não venham mais candidatos a vereador, até porque o David já recebeu um ultimato. Espero que os senhores não fiquem mesmo fora da política, porque suas experiências vão nos ajudar a compor muita coisa para o Município, visto que precisamos de pessoas idôneas e boas. Infelizmente, pelo Brasil afora, há muitos corruptos, nos quais não podemos nos basear; portanto, devemos levar a marca das pessoas boas que representam bem a nossa cidade, como fizeram os

6

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

senhores. / **Edison Valentim Fassarella:** — Parabenizo o Júlio pela iniciativa de fazer esta despedida. Meus cumprimentos ao prefeito, ao vice e aos demais colegas vereadores. É muito difícil falar sobre pessoas como o Amaral e o David. Do David tenho uma lembrança muito boa do meu primeiro ano de mandato, quando participamos da elaboração do novo Código de Posturas, ao lado de Wilson Dille, promovendo reuniões na Escola Guimarães Rosa. Vendo a sua atuação, eu disse que ele poderia ser o prefeito da cidade, e esse era o meu desejo por sua capacidade, paciência e dedicação a Cachoeiro de Itapemirim, no setor de educação e em todos os outros aspectos. Vamos ter um pouco de paciência, porque os próximos quatro anos serão do Victor ou, talvez, oito, mas quem sabe um dia o David possa ocupar esse cargo. A nossa lembrança de V. Ex.^a aqui será muito boa, a partir do momento em que foi um professor para nós, um conselheiro. Como disse o Alexon, a história já contou a trajetória do Amaral, pois a sua participação na Câmara foi ímpar. A Lia e seus netos agora ficarão felizes, porque o que as nossas esposas querem é que fiquemos mais tempo com a família. O David e o Amaral não terão mandato, mas estarão sempre aqui nos perturbando. / **Ely Escarpini:** — Cumprimento o prefeito e o vice. Agradeço a Deus pela oportunidade e digo que aprendi muito com os Vereadores Amaral e David. Procurei acompanhar o David em todas as votações, porque ele é respeitado e tem grande formação. Nós vamos sentir muita falta deles aqui. Outro dia, o Amaral não veio à sessão, e todos acharam tudo muito diferente na ocasião. A Câmara e a cidade perderão muito, mas chegou o momento de eles pararem, o que será bom para os colegas. Quero parabenizá-los pela atuação forte e competente na Câmara. / **Leonardo Pacheco Pontes:** — Cumprimento o Vereador Júlio, presidente que marcou muito a história desta Casa. Sei que não é possível agradar a todos, mas tenho certeza de que V. Ex.^a fez um trabalho com mais positividade do que qualquer outra coisa e deixará um bom legado, bem maior do que as críticas. As críticas são bem-vindas, porque nos fazem corrigir a rota, traçar novos rumos e obter êxito naquilo a que nos propusemos. Na administração desta Casa, o Presidente Júlio disse a que veio. Modestamente, acredito que V. Ex.^a marcou a história desta Casa. Cumprimento o prefeito eleito, Victor, o vice-prefeito eleito, Jonas, e os membros da Mesa Diretora. Esta Casa tem muitos artistas, e dois deles vão se aposentar, mas acredito que os colegas Amaral e David, homens consagrados pela população de Cachoeiro, têm muito ainda a contribuir com a cidade onde quer que estejam, seja no litoral ou em Cachoeiro. Fico feliz por estarem presentes aqui pessoas de pensamentos divergentes, mas que convergem quando o assunto é defender uma política séria. Temos dois Rômulos: o Monsenhor Rômulo e o Dr. Rômulo, figuras que representam os antagonismos da política. O Padre Rômulo esteve aqui na semana passada, defendendo o legado da esquerda do Brasil e do mundo. O Dr. Rômulo é uma pessoa que representa também outras tendências políticas

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

do país e da nossa cidade, sempre com dignidade, o que devemos respeitar. O mestre Higner Mansur dispensa comentários, e, enquanto eu lhe entregava jornais, me ensinou muito. Nós sempre arrumávamos tempo para uma conversa. Hoje o Amaral e o David se despedem, assim como eu e outros tantos amigos também o faremos. Fico feliz, porque o David vai sair, mas entrará o Higner, pois, para mim, eles têm perfis parecidos. Sairá o Professor Léo, e entrará o colega Diogo Lube. Isso é importante para a Câmara Municipal. Ninguém é igual a ninguém. Temos características parecidas, mas não iguais, muito menos idênticas. Agora, falarei sobre Amaral e David, que são duas “figuraças.” Quando eu entregava jornal, vim aqui vender assinaturas para os vereadores. Um dia, o Amaral estava bravo no corredor, e desisti de falar com ele. Essa foi a primeira impressão que tive dele, mas não a última. Geralmente, as primeiras impressões não servem para nada, apenas para alimentar preconceitos. Eu não alimentei preconceito contra o Amaral. O David é conhecido como o lorde do povo e da educação. O seu discípulo, o Professor José Pontes Shayder, me ensinou muito. Depois de conviver com o David aqui é que fui saber de onde o José Pontes resgatou tanta sabedoria. Os outros parlamentos do país precisam de vereadores como o Amaral. As divergências precisam ser debatidas no âmbito da coerência e da ética para o bem-estar da população. Há pouco, o Senado aprovou uma PEC que a grande maioria da população do Brasil questiona se é realmente para o benefício do país ou para meia dúzia de megaempresários que aqui habitam. Lá, a PEC passou com menos folga do que na Câmara, mas passou. As divergências continuarão, apesar da aprovação da PEC. É aí que está a importância de se ter um parlamento diferenciado, mas sem nunca perder no seu horizonte aquilo que realmente importa, que é o bem-estar da população. Eu nunca me esquecerei das lições que Amaral e David deixaram nesta Casa. O David, o municipalista, sempre disse que ninguém vive no Estado, e sim no Município. É no Município que as coisas se resolvem ou se deterioram de uma vez. Eis a responsabilidade da nova Câmara e muito mais dos novos prefeito e vice-prefeito. É no Município que a nossa vida se desenrola e que as coisas acontecem. É aqui que a criança é educada ou deseducada, tanto pela família quanto pela escola, que é muito importante. É aqui que um morador de rua ou um imigrante que passa pela cidade merece assistência e compreensão. É aqui que grande parte das pessoas do Sul do Estado vem para serem atendidas nas emergências ou em consultas pré-agendadas na Santa Casa, no Hospital Evangélico, no CRE e no Hospital Infantil. É aqui que as coisas se resolvem. Eu sempre carregarei a lição do municipalismo ensinada por David. O Amaral sempre demonstrou a sua força, a sua robustez nas palavras e a sua ira a favor do bem comum, mesmo que muitos não concordem. Apesar das divergências, sempre respeitamos uns aos outros, e isso é o mais importante. Registro que é uma satisfação ver o Sr. Ilo Coelho aqui. Agradeço ao Amaral e ao David pelo que me

8

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

9

ensinaram nesses oito anos e repito que, apesar das divergências, esse aprendizado foi muito importante para o meu crescimento enquanto cidadão, homem e ente político. O meu respeito ao Amaral, que muitas pessoas não conhecem e não sabem o paizão, o avô e o homem que ele é fora dessas paredes. Em 2009, todos queriam que o David fosse o nosso presidente, e isso aconteceu. Meus agradecimentos sinceros aos senhores pela ajuda nessa minha estadia na Câmara por oito anos. / **Lucas Moulais:** — Cumprimento o prefeito eleito, Victor, maior autoridade do nosso Município, em nome de quem saúdo toda a assembleia. Se eu fosse falar sobre o perfil de David e de Amaral, ficaria aqui muito tempo. Sempre digo que, antes de ser um político, um padre, um pastor, um prefeito, um deputado, o ser humano deve ser homem, e esse perfil os dois colegas nossos têm. Agradeço o aprendizado que tive com os Vereadores David e Amaral. Peço que Deus os abençoe e também as suas famílias. / **Osmar da Silva:** — Primeiro, agradeço a Deus. Cumprimento o Presidente Júlio, o Prefeito Victor, o Vice-Prefeito Jonas Nogueira, os vereadores e o público presente. Desejo que o prefeito e o vice-prefeito eleitos façam um bom trabalho para o povo de Cachoeiro, que confiou nos senhores. O Vereador Amaral é homem de espírito combativo, e muitas pessoas que não o conhecem pensam que o colega é contrário, por exemplo, a um partido. Não é isso. O Amaral sempre foi combativo em todas as polêmicas que ocorreram em Cachoeiro, até mesmo contra o seu partido. Vereador Amaral, está mais do que provado que V. Ex.^a sempre lutou em favor do que era direito. Eu o parabeno e desejo que continue a sua trajetória. Sabemos que V. Ex.^a ainda pode contribuir muito com as pessoas que lhe pedirem ajuda. O Amaral sempre conduziu as pessoas nos projetos corretos. Vereador David, V. Ex.^a é o professor no qual sempre pudemos confiar em relação aos projetos nos quais tínhamos dificuldades. V. Ex.^a contribuiu com os vereadores, com o Município e com a sociedade. Se eu fosse prefeito de Cachoeiro, puxaria o colega David para perto de mim. V. Ex.^a não quer ser vereador, mas ainda pode contribuir muito para o nosso Município. Agradeço por tudo o que os Vereadores Amaral e David fizeram por nós e pela Câmara. / **Brás Zagotto:** — Quero cumprimentar o Jonas, que foi vereador nesta Casa, em nome de quem cumprimento toda a Mesa, os vereadores e o público presente. É muito importante falar sobre os Vereadores Amaral e David. Estou vendo aqui toda a equipe do Vereador Amaral formada pelo Galo, Getúlio e Luis. Quando a equipe é boa, o camarada é bom. Conheço o Amaral desde menino, e ele sempre foi essa pessoa. O Amaral tem um coração muito grande. Quero cumprimentar o Padre Rômulo e pedir a sua bênção. Eu cheguei nesta Casa em 1996, saindo de uma oficina de bicicleta, e sempre ouvia falar sobre as brigas entre Amaral e Almir Forte aqui. Eu tinha um problema com o alcoolismo e fui candidato a vereador em 1992, obtendo cento e cinquenta votos. Através do Acinor Fraga, fui para uma sala de Alcoólicos Anônimos e fiquei

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

10

quatro anos sem beber. Naquela época, eu era presidente da associação de moradores e passei a trabalhar pelo bairro, em vez de ficar em botecos. Sempre procurei o Amaral, que era o Secretário de Limpeza Pública, dizendo que o bairro precisava disso e daquilo, e ele foi me atendendo. Em 1995, foram atrás de mim com uma ficha de filiação do PFL, porque eu havia mudado de vida. Em 1992, eu tive apenas cento e cinquenta votos e não queria ser candidato novamente. Eu me filiei e, em 1996, recebi mil duzentos e quatorze votos e vim para esta Casa de Leis. O Amaral me ajudou muito enquanto estava na Secretaria de Limpeza Pública. Ele e o Almir Forte foram os meus espelhos aqui, pois eu não tinha experiência. Na encenação da Paixão de Cristo, no Bairro Vila Rica, realizada há mais de vinte anos, o Amaral sempre ajudou com o som ou com o palanque, mesmo eu sendo candidato a vereador. Ele sempre ajudou todas as comunidades de Cachoeiro com esse tipo de equipamento. O Amaral, mesmo sendo bravo, respeita as pessoas e é muito importante para Cachoeiro. Hoje, a maioria dos políticos está desacreditada, e as pessoas acham que são todos ladrões. O Vereador Amaral ficou trinta anos nesta Casa e sairá daqui com o seu nome limpo. Não se pode dizer que todos são farinha do mesmo saco. Eu ensino aos meus filhos que devemos ter humildade, trabalhar e respeitar as pessoas. Parabéns, Amaral! Agora, falando sobre o Vereador David, lembro que fui seu vice-presidente no período de 2009 e aprendi muito com ele nesta Casa. O Vereador David tem um currículo extenso, foi secretário de Educação e é dono de uma das melhores escolas da cidade, inclusive o meu filho teve o privilégio de estudar no Guimarães Rosa. Vereador David, V. Ex.^a está de parabéns pelo trabalho que fez nesta Casa. Como presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Câmara, V. Ex.^a foi um exemplo de conhecimento, acertando a redação dos projetos para ficarem corretos. Fico feliz por ter convivido com V. Ex.^a nesta Casa até hoje. Que Deus continue abençoando a vida dos colegas David e Amaral. / **Rodrigo Pereira Costa:** — Quero saudar o prefeito eleito, Victor, o vice-prefeito, Jonas Nogueira, o Higner Mansur, o Padre Rômulo, o Dr. Rômulo, o Sr. Ilo Coelho e os demais presentes. Para mim, é uma honra ter servido nesta Casa com o Vereador David, pela sua sabedoria, seu conhecimento histórico, por ser um doutor em muitos setores e ter nos amparado aqui nos momentos de maiores confusões, ajudando-nos a tomar decisões corretas no decorrer deste mandato. Parabenizo V. Ex.^a e desejo-lhe saúde, paz e que a sua nova jornada seja de sucesso. Que Deus possa continuar lhe abençoando. Como disse o Vereador Delandi, eu também não acredito que V. Ex.^a consiga ficar fora da política. Mesmo nos bastidores, o colega contribuirá para Cachoeiro de Itapemirim, porque tem uma história bonita na política do nosso Município e, talvez, ainda não seja o momento de abandonar tudo. O Vereador Amaral é histórico e fora de série. Eu não estarei nesta Casa no próximo ano, mas farei questão de vir aqui assistir a uma sessão sem o Vereador Amaral. Acho que

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

a Câmara ficará sem graça sem ele aqui. Ele é uma pessoa guerreira, um vereador experiente, conhece muito de política, sabe os caminhos, é parceiro e sempre nos orienta nesta Casa. Durante a campanha, ele me deu várias dicas, e me arrependo de não o ter obedecido totalmente. Amaral, desejo sucesso e saúde a V. Ex.^a, a sua esposa, que sempre foi sua parceira, e a sua família. Acho que o colega Amaral não deixará de contribuir com o Município, até por ser um professor político, como já foi dito aqui, e por tramitar com facilidade no meio público. Agradeço por ter servido com os Vereadores David e Amaral por quatro anos nesta Casa de Leis e digo que aprendi muito com os dois. Tenho certeza de que, se precisarmos, eles sempre estarão dispostos a nos ajudar. Que Deus os abençoe. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Quero saudar o presidente, o prefeito eleito Victor, um jovem que tem mostrado grande maturidade, o vice-prefeito Jonas, ex-vereador com bons trabalhos e projetos nesta Casa, o Monsenhor Rômulo Zagotto, o vereador eleito Higner Mansur, de quem tenho boas recordações nesta Casa de Leis e é um legislador de potencial, o Dr. Rômulo Louzada, amigo da minha família, e o querido Ilo Coelho, ex-vereador, ex-presidente da Casa e ex-vice-prefeito de Cachoeiro. Deixo claro que é uma honra tê-lo aqui. Cumprimento a família do Amaral, e estão presentes aqui os irmãos Edson, Toninho, Marcelo, Maria José, Edna e Nilcéia, os filhos Tatiana, Rose e o esposo, e Francis. Eu me sinto muito feliz de ver este público presente e de poder participar de um momento tão importante nas vidas dos colegas Amaral e David, vindo aqui familiares, amigos, assessores e ex-assessores. É um presente conhecer um pouco da história desses dois vereadores que estão sendo homenageados aqui. Tive o prazer de debater com o Vereador Amaral, mas sempre demonstramos a amizade que construímos lá atrás. A nossa amizade foi construída pelas nossas famílias: a de Zequinha Amaral e a de Astor Dilem dos Santos. Eu e V. Ex.^a tiramos proveito de tudo o que foi bom dessa construção, fortalecendo ainda mais a amizade que temos. Por isso, reverencio sempre a sua conduta, o seu trabalho e o seu amor pelos seus colegas da Câmara, pelo Poder Legislativo e pelas famílias cachoeirenses. Polêmico ou não, V. Ex.^a é o Amaral que eu conheci, do qual gosto e de quem nunca esquecerei pela sua sinceridade, lealdade e comprometimento com Cachoeiro. V. Ex.^a sempre foi e será respeitado, tanto é que teve oito mandatos. Se tivesse sido candidato, seria reeleito novamente. Lia, você é a fortaleza ao lado do Amaral. Se não fosse a Lia, o Amaral não chegaria a lugar nenhum, pois ela é doce, meiga e carinhosa ao nos receber em sua casa e acariciar esse coroa maravilhoso. O Amaral sempre será um companheiro inesquecível. É muito bom falar sobre o David Alberto Lóss. Eu atravessei alguns momentos difíceis na minha vida e sempre que precisei ele me acolheu. Eu não estou falando somente de Câmara, e sim de uma amizade construída há pouco mais de dez anos, mas que representa muito para a minha família. Levo isso no coração, e a minha família é grata por tudo.

11

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

12

David, como já disseram alguns colegas, V. Ex.^a não pode ser banido do cenário político de Cachoeiro, assim como também o Amaral. Nós acreditamos que os dois, com a experiência que têm, podem ajudar muito ainda Câmara, com ou sem mandato. Se uma pessoa quer dar de si, não precisa de mandato nem de cargo. Quando a pessoa ama um Município, uma família, uma sociedade, ela é espontânea e vai ao encontro de quem precisa. Os senhores ainda poderão contribuir muito com Cachoeiro. O David, com o seu trabalho e sua forma respeitosa de se dirigir aos colegas, conquistou seu espaço. Eu aprendi muito com ele. Neste mandato, fizemos aqui trabalhos com projetos estruturantes para o Município, a exemplo do que trata da Mobilidade Urbana, do Código de Posturas, da Regularização Fundiária, do Código de Obras e tantos outros. Em todas essas comissões, o Vereador David Lóss esteve presente, deixando marcas com o seu conhecimento, a sua experiência jurídica, fortalecendo os nossos trabalhos. No final do meu discurso, quero expressar a minha gratidão aos Vereadores David e Amaral por tudo o que fizeram por nós na Câmara Municipal. Recebam, portanto, palavras de sinceridade da parte de cada colega, as quais realmente merecem por terem deixado marcas na história de Cachoeiro de Itapemirim, muito especialmente no Poder Legislativo. Que Cachoeiro possa ganhar outros nomes vibrantes como foram esses dois nobres vereadores. / **Rodrigo Pereira Costa (Secretário):** — Peço ao público presente que, após esta justa homenagem aos Vereadores Amaral e David, permaneçam aqui para ouvirem o Secretário de Saúde Victor Barbieri, que nos dará orientações, neste Dezembro Vermelho, sobre o HIV/Aids. / **Mestre de Cerimônia:** — Dando continuidade à homenagem, convidamos para usar a tribuna o Prefeito eleito Victor Coelho. / **Victor Coelho:** — Deus seja louvado! Cumprimentando o Presidente Júlio, cumprimento a todos os vereadores. Tive o Júlio como adversário nessa campanha de embate de ideias, como os senhores e as senhoras puderam ver. Não houve nenhum chute na canela, fizemos uma campanha bem bacana e limpa. Foi uma alegria ter convivido com todos os senhores na política ao lado do meu irmão Glauber. É uma alegria também estar aqui hoje, pois, mesmo ainda não tendo assumido o mandato, tenho trabalhado bastante, com viagens e reuniões, sendo que nem sempre é possível atender a todos os telefonemas. Quando olhei no bina e vi o nome de José Carlos Amaral, fiz questão de atender. Ele estava me intimando, na verdade, para eu comparecer nesta homenagem que a Câmara lhe presta. É um grande vereador, com oito mandatos, perfazendo trinta e dois anos, que é praticamente a minha idade. É uma história de vida dentro desta Casa, de muito trabalho e reconhecimento, tanto é que os eleitores sempre o elegeram. O Alexon lembrou que o apelido do Amaral é Cabeção, mas eu acho que o que ele tem de maior é o coração. Ele é uma pessoa vibrante, e acho até que a madeira desta tribuna é de lei por ter aguentado tantos tapas dele. Disseram-me que seria uma sorte danada para

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

mim uma Câmara sem o Amaral, mas não vejo dessa forma, porque sei que o trabalho do vereador é exatamente fiscalizar, como eu disse aos eleitos, e não ficar puxando o saco do prefeito. É colaborar com o Poder Executivo, atuando em favor da população, e o Amaral fazia isso muito bem. Independente de suas preferências políticas, ele sempre esteve ao lado do povo, defendendo-o, brigando por aquilo que é honesto e justo. O Amaral é assim. Todo o reconhecimento, todo o aplauso para a figura do Amaral. Ele merecia até uma placa nesta Casa de Leis, assim como o Professor David. Acho interessante a figura da Dona Lia, que faz esse equilíbrio. É impressionante como dizem que os opostos se atraem, e a Dona Lia ameniza essa bravura e esse coração de leão que o Amaral tem. Parabéns! Não ficarei aqui de forma redundante, repetindo palavras que outros já disseram. Cachoeiro reconhece o seu trabalho, e V. Ex.^a merece muito mais do que isso. Espero que, mesmo não estando na vida pública, continue atuando como cidadão, apontando os erros que nós, no Poder Executivo e nesta Casa de Leis, vamos cometer, já que não somos perfeitos. É muito importante a orientação das pessoas sábias e experientes. Senhores, acho que todos aqui tiveram aula com o Professor David. Quando ingressei na política foi no PDT, mesmo que por um período curto, mas nas nossas reuniões já deu para perceber que a sabedoria do Professor David é impressionante. Quem convive com o David sabe que ele tem uma palavra colocada certinha no momento preciso. Mesmo ele tendo sido meu professor no antigo científico, o ensino médio, o que mais aprendi com ele não foi em suas aulas, mas na pessoa dele. Nós nos espelhamos naquilo que o David é: um homem íntegro, correto e que quer o bem e, por isso, contribuiu muito com a nossa cidade. O David é um exemplo de pai de família. A homenagem aos dois vereadores é muito justa. Continuem contribuindo com esta Casa, independente de terem mandato, com seus conselhos e ideias, para que todos possam absorver da fonte de sabedoria que possuem. / **Mestre de Cerimônia:** — Convidamos também para usar a tribuna o Vice-Prefeito Jonas Nogueira. / **Jonas Nogueira Dias Júnior:** — Como já foi dito, o correto era eu não me pronunciar, mas tenho uma história com esta Casa e sinto-me muito bem aqui, inclusive tenho saudade desta tribuna, onde vivi bons momentos ao lado dos colegas vereadores. Assim, eu não poderia deixar de registrar umas breves palavras em homenagem a esses dois homens, dois grandes amigos, mestres que muito me ajudaram e ensinaram no tempo em que aqui estive. Antes, porém, gostaria de fazer menção ao Júlio Ferrare, parabenizando-o por sua ousadia e por sua coragem, porque, se hoje estamos com este plenário ampliado, foi graças à sua determinação, enfrentando obstáculos, barreiras e oposições, sem contar todas as outras coisas que, como disse o Vereador Léo, construiu com o seu mandato legislativo. Tive o privilégio de ser supervisor financeiro desta Casa em um de seus mandatos, assim como do Professor David, de 2009 a 2012, quando ele esteve à frente da

13

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

presidência da Câmara. Aprendi muito e pude ajudar no dia a dia da Câmara Municipal. Em 2012, assumi o mandato por sessenta dias e também durante dez meses em 2015. Vou relatar duas experiências que tive com o David e com o Amaral. Lembro-me que viria à tribuna no debate de uma emenda, quando o Amaral me disse para não falar e deixar com ele; do contrário, a coisa iria se complicar, e isso é uma prova de que o menos é mais, ou seja, precisamos falar menos e ouvir mais. A experiência de fato aconteceu como ele disse; então, se no calor daquela discussão eu viesse à tribuna, por uma palavra mal colocada, um tom de voz mais alterado, poderia ter posto tudo a perder. Embora eu fosse da base do governo, e ele da oposição, nós tivemos um respeito e uma admiração muito grande um pelo outro, e aprendi muito com o Amaral. O David sempre foi sereno e equilibrado em meio às tempestades, inclusive enquanto presidente da Câmara, período em que se passa por muitas atribulações, ele sempre foi tranquilo e dizia que era possível achar uma solução. São experiências que adquiri e levarei para o resto da vida. Eu teria uma história com cada vereador aqui que convivi e poderia relatar, mas deixo essas duas referentes aos homenageados de hoje. São experiências vivenciadas ao lado deles. Aproveito para cumprimentar os vereadores eleitos presentes aqui, que são o Sílvio Coelho, o Carlinhos Miranda e o Higner Mansur. Cumprimento ainda o Monsenhor Rômulo e também o Dr. Rômulo, que foi meu professor na faculdade. Registro que é uma honra conhecer pessoalmente o Ilo Coelho, pois, trilhando seus caminhos, também contribuirei como vice-prefeito da cidade. Saúdo a Dona Lia e relembro que estive em sua casa, onde comi uma feijoada muito boa. Agradeço ao Amaral e ao David por tudo o que fizeram por esta Casa e por Cachoeiro de Itapemirim. O Amaral é um homem combativo e enérgico, mas sensível e prontamente sempre apoiou a causa de todas as categorias, reivindicando desta tribuna as melhorias. O David foi meu professor na faculdade de direito, aliás, quase metade da cidade foi aluno dele em algum momento. Eu tive esse privilégio na faculdade, e é uma história de longa data. Fico feliz e honrado por ter tomado parte da caminhada dos senhores durante um período, especialmente no Poder Legislativo. Continuem tendo sabedoria e orientação, e peço-lhes que nos ajudem a conduzir este Município num caminho melhor para a população. Muito obrigado!

/ **Mestre de Cerimônia:** — Agora, vamos ouvir os homenageados, a começar pelo Professor David. / **David Alberto Lóss:** — De acordo com o Código de Ética do Leão, devemos ser comedidos na crítica e generosos no elogio. Agradeço muito pela generosidade e pela manifestação de carinho e digo que o Amaral merece, eu nem tanto. Quero saudar a todas as pessoas que estão nesta Casa e dizer que, para ajudar a cidade, não precisa ter mandato, pois isso pode ser feito de várias formas. A minha decisão de não ser candidato a mais nada veio muito da parte da minha família, e a minha mulher ficará feliz, porque esse é um desejo dela, visto que já fiz quarenta anos

14

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

15

há bastante tempo. Pretendo continuar ajudando a cidade, mas não ocuparei função pública. Fico feliz com esta homenagem, pois o reconhecimento é sempre importante. Agradeço por todas as falas. É preciso preservar muito o Poder Legislativo, porque é ele o mais importante que há e é anterior ao Executivo. Para começar, Cachoeiro precisou ter a Casa da Câmara; portanto, é muito preocupante quando as pessoas querem denegrir a imagem do Poder Legislativo, porque ele é o principal da cidade e é dele que emana grande parte das leis. Tive uma experiência maravilhosa aqui, fiz grandes amigos e consolidei antigas amizades, a exemplo da do colega Wilson Dillem. Eu não tenho absolutamente nada a reclamar da minha passagem nesta Casa. Tive uma experiência boa no Poder Executivo; outra no Judiciário, atuando no Conselho Penitenciário, e, depois, esta experiência legislativa, que foi maravilhosa. Eu é que aprendi muito aqui. Aprendemos, às vezes, com as pessoas mais simples. Levo daqui grandes recordações, assim como levei do meu tempo como secretário de Educação. Sou muito grato à Câmara Municipal, seus funcionários, que são maravilhosos, a exemplo dessas meninas que trabalham aqui e pedem que não falemos muito. Foi uma convivência muito salutar e agradável. Houve aqui grandes embates, prova de que isso não ocorre só em Brasília. Virão para cá também vereadores de qualidade, como o Higner Mansur, que é um homem preparado, assim como o Miranda. A Câmara vai continuar. Está saindo o Amaral, que é um grande amigo, com quem estive ao lado atuando como secretário. A Câmara perde com a saída dele, mas outros virão, e ela prosseguirá, tanto é que vem desde 1867. Ela é mais do que centenária. Para mim, este é um dia muito feliz, e agradeço de coração as palavras que me foram dirigidas, embora não as mereça tanto. O vereador não tem que olhar quem é o prefeito, e sim a cidade, e ajudar seja lá quem for que estiver à frente de sua administração. A oposição sistemática é coisa do passado. Se o prefeito manda um bom projeto para cá, temos que aprovar. É assim que, em minha opinião, deve agir um vereador. Ele é vereador da cidade toda, e não de um bairro. O representante não deve ter comprometimento com nada, além da cidade. A homenagem para mim foi uma surpresa, e olhem que eu iria sair mais cedo hoje. Fiquei emocionado e digo que continuarei por aí; de vez em quando, aparecerei por aqui, porque esta Casa deixa saudade. Quem por aqui passa não esquece jamais esse tempo. Muito obrigado! / **Mestre de Cerimônia:** — Agora ouviremos o Vereador Amaral. / **José Carlos Amaral:** — Senhor presidente, meus queridos irmãos vereadores, Victor, que eu tanto quis que um jovem chegasse à prefeitura, o vice-prefeito, que é o meu irmão Jonas Nogueira, e o Padre Rômulo, a quem lembro que, ao rezar o sinal da cruz, sempre fazia para ele com a mão esquerda. O Padre Rômulo sempre teve suas posições, mas respeitou as minhas. Aqui estão também o Higner Mansur, meu amigo de velhas jornadas, e o Rômulo Louzada, que a vida inteira me defendeu nos processos, nada que eu tenha cometido por improbidade ou

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

16

falcatrua, e sim interpelações feitas por parte daqueles ladrões denunciados por mim. Houve casos que foram parar no Supremo Tribunal, dos quais ele pagou até as custas para mim e nunca me cobrou um tostão. Peço uma salva de palmas para o Dr. Rômulo. Estão aqui também o Ilo Coelho e o Carlinhos, novo vereador, que mora quatro casas à frente da minha. Agora, quando os “pidões” batem à minha porta, eu aponto para onde mora o sangue novo. Ele mandava para mim, e, agora, estou enviando tudo para lá. Agradeço ao Gustavo, ao Joa e à imprensa, inclusive alguns que falavam mal de mim hoje escreveram muito bem uma parte da minha vida, publicada no Jornal A Folha. Agradeço a todos os jornalistas e radialistas de Cachoeiro, aos quais nunca dei um tostão, mas eles sempre me respeitaram nesta Casa de Leis. Eu não poderia deixar de pedir que fosse observado um minuto de silêncio pelos meus colegas vereadores que se foram, aqueles que me filiaram na época do MDB/Arena, em 1970, na casa do Abel, na presença do Élcio Álvares e do Dercílio Gomes de Albuquerque. Passaram por esta Casa comigo o Zezinho Sartório, Lair Alvarenga, José Pianes de Almeida, Joacir Nascimento, Paulo César Martins, Glauber Coelho e Nicolau Depes. Cito também o Laurito Campos, com quem tive embates no Bairro Aeroporto, o Américo Mignone, o Cléo Alves, o Nello Borelli, o Gilson Carone, o Hélio Carlos Manhães, o Alício Franco, o Luis Borges e o Jurinha. Antes ainda quero registrar um agradecimento à minha assessoria e ao Pastor Oséias, que sempre estiveram comigo. Nunca mudei de assessores, entendo que em time que está ganhando não se mexe. Fiquemos agora de pé para observar um minuto de silêncio por todos aqueles que deram suas vidas, ajudando Cachoeiro, e passaram por esta Casa de Leis. / **Delandi Pereira Macedo:** — Vereador Amaral, gostaria que incluísse o nome de Gustavo de Oliveira Pancini, que será sepultado daqui a pouco e era sobrinho da Ana, assessora do companheiro Alexandre, colega esse que pede desculpas por ter saído para ir ao sepultamento. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Pedido acatado. / A seguir, foi observado um minuto de silêncio, conforme solicitado. / **José Carlos Amaral:** — Falaram aqui do Cabeção, e esse foi o título com o qual me registrei na primeira eleição, em 1982, época em que inauguramos a energia no Bairro Coramara, perto da casa do Lélcio Caiado França. O então juiz chamado João Batista Fraga chegou junto com o Roberto Valadão e disse que se ali fosse inaugurada a energia, ele me prenderia. Eu pedi que a Escelsa colocasse aquele bambu nas chaves, liguei e acendi o Coramara; depois, fui para o Bairro Village e fiz a mesma coisa. Naquela eleição, tive uma votação muito grande no nome de Amaral e também no de Cabeção; faltaram quinze votos para o Amaral, e tive mais duzentos e poucos como Cabeção. Esse juiz sumiu com o meu processo do apelido, sendo que o apelido do Esquerdinha, Zé Nanico e outros mais valeram. Tive que lutar muito, e o reconhecimento só veio no final, logo após a morte de Lair Alvarenga. O Cabeção deu muito

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

trabalho. Cheguei a esta Casa vindo de um tempo fora de Cachoeiro, porque a crise e as circunstâncias políticas de 1970, do Abel Santana, me fizeram ficar longe desta terra por aproximadamente nove anos. Fui para fora, sofri, apanhei, a minha família não sabia direito onde eu estava e como estava a minha vida. Consegui dar a volta por cima, retornei para Cachoeiro e me elegi vereador; ao usar a tribuna, contei toda a minha vida, os erros que cometi, e pedi que ficasse em ata. Ora, se a partir daquele momento alguém levantasse alguma coisa, para mim seria uma calúnia, visto que prestei contas de tudo o que fiz. A partir dali comecei a minha vida como vereador, minhas lutas nesta Casa, sempre combatendo e sendo combatido. Tive muitas amarguras na hora das votações, que ficavam em dezessete a um, dezoito a um, quatorze a um, e tudo isso eu enfrentava por saber que estava defendendo uma causa justa. A minha independência política é a verdade. Nunca deixei de dar um voto naquilo que era bom para Cachoeiro de Itapemirim. O tempo passou, e vim arrumando meus embates, minhas polêmicas. A TV só deixa o sujeito aparecer quando ele comete delito, nunca mostra as boas ações. A imprensa vermelha só divulgava aquilo que saísse sangue. Eram assim esses bandidos da imprensa, que defendiam as causas injustas e os corruptos. Eu me entrincheirei nesta Casa e lutei contra tudo e contra todos. Tentaram, na saída do Bairro São Geraldo, matar a mim e a Ferrazo, mas não conseguiram, pois o tiro saiu pela culatra. Quando eles iam atrás do pistoleiro, ele me conhecia, era meu amigo e me avisava, mandando-me sair, porque estava para acontecer algo comigo. Assim foi por muitas vezes. Vim para esta Casa, encarei a tudo e a todos, sendo muito grande a amargura de saber que a causa era justa e era preciso enfrentar o prefeito, mas a votação se encerrava apenas com o meu voto. Essas meninas das atas nunca poderão esconder a idade para mim, porque, quando cheguei aqui, já as encontrei. Muitas vezes as fiz escrever atas dias e noites. Aconteceu de Ferrazo pedir aos vereadores que não fizessem emendas ao orçamento. Eu disse que faria as emendas, porque era vereador, e não pau mandado. Fiz as emendas, e veio a ordem para que elas fossem rejeitadas nesta Casa. Quando o orçamento veio à votação, na presidência do Juarez, eu levantei questão de ordem e solicitei a leitura das trezentas e cinquenta e tantas páginas do projeto, sendo preciso até revezar os secretários. Enquanto isso, Ferrazo esperava a sua tropa de choque para jantar no bailão. Passaram-se várias horas, deu meia-noite, e eu estava na tribuna, discutindo todas as minhas emendas, uma por uma. Meus colegas vereadores queriam até me bater, e, quando chegou a uma e meia da manhã, eles já estavam tão cansados que se esqueceram do aviso recebido e aprovaram as minhas emendas. Esta Casa de Leis me trouxe muitas alegrias e muitas tristezas. Sei que os vereadores eleitos sofrerão muito, porque, quando chegamos aqui, o nosso pensamento é de que podemos fazer tudo e, depois, não conseguimos. Queremos fazer, mas não é possível, o Município não tem condições, e

17

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

18

acabamos frustrados, conforme ocorreu nesses oito anos com o Léo. Quando vim para cá, não tinha nem um filho, apenas a Rose que acabara de ir para a minha casa. Hoje, já tenho aquele “bitelo”, com trinta e tantos anos, que foi feito no período eleitoral, numa madrugada em que eu, totalmente alucinado pelas andanças da campanha, fui aceito pela Dona Lia, e a coisa aconteceu, vindo o meu primeiro filho, seguido da Tatiana, do Francis, além da Rose, da Gisele e do Diego, que a droga levou. Os irmãos nunca tiveram a mínima desavença um com o outro. A Lia foi mãe, pai e tudo, pois eu nunca fui a uma escola, um campo de futebol, clube ou área de lazer com os meus filhos e por isso lhes peço perdão. Hoje quero fazer tudo isso com os meus netos. A Lia sofria sozinha para não me colocar mais nervoso do que eu já andava, em situações difíceis ao longo do tempo, pois só quem entrava em falcatura se dava bem. Andar certo é muito difícil. Há um ano, anunciei que não seria mais candidato, e ninguém acreditou. Se me perguntarem se tenho rancor para levar no meu coração, direi que sim, embora espere que Papai do Céu o retire de mim. A única tristeza da minha vida que levarei dessa trajetória pública foi o que aconteceu com a minha filha do coração, que é a Rose. Devido à oposição que fiz a Carlos Casteglione, ele e alguns de seus algozes bandidos perseguiram-na, sendo ela concursada e sem dever favor a ninguém. Ela, que eu peguei enquanto criança, dei educação e tudo mais que podia, até mais do que a meus filhos legítimos. Tenho a Rose como a minha filha do coração, assim como a Tatiana e a Gisela, que é irmã ela. Podem dizer que não devo ter mágoa, mas, ferindo-a, feriram-me muito mais. Colocaram a Rose no centro de saúde. Todos iam embora, e ela tinha que ficar sozinha lá. São essas e outras perseguições que o PT fez em Cachoeiro, e eu podia enumerar um monte delas. Combati aquilo que não aceitava e alguns membros do PT, embora eu tenha que distinguir o joio do trigo, citando o Padre Rômulo. Eu não perderei nunca o Casteglione, pois ele poderia ter me perseguido, me encarando, mas foi covarde e preferiu ferir alguém para me atingir mais ainda. Fui ferido por oito anos. Essa cicatriz está dentro de mim, e não sei se será curada. Essa é uma amargura que me persegue vinte e quatro horas por dia. Eu disse à Rose que ele iria embora, e ela continuaria para ver a saída dele. Hoje, Rose, seu pai está andando por todos os pontos de Cachoeiro de Itapemirim de cabeça erguida, com o povo cobrando-o por não ter sido candidato, e isso não acontece com o prefeito, que, se ele for a certos pontos, pode ser até apedrejado ou alvejado com ovo podre e tomate. Papai do Céu fez justiça. Vou morrer com essa mágoa, porque será difícil tirá-la da minha mente e do meu coração. Já quiseram me matar, futucaram a minha vida de tudo quanto foi jeito, buscando descobrir uma vírgula contra mim, até na Polícia Federal foram. O policial federal chegou à minha loja, e eu perguntei se ele tinha mandado. Como a resposta foi não, convidei-o a ficar lá fora. Ele me disse que eu tinha dado um monte de terrenos, e respondi-lhe que mais de duzentos. Ele disse que eu não poderia fazer

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

19

isso, mas, como secretário, o prefeito me deu a ordem de procurar os funcionários da prefeitura que não tinham um local para fazer sua casa, apresentar isso em relatório e entregar nas mãos da Marilene Depes, então secretária de Ação Social, responsável por essas doações. Multavam até carro dentro da minha garagem, ao ponto de o João Carlos Assad entrar com um habeas corpus preventivo. A placa do carro já estava no computador de alguém da prefeitura, e apontavam que eu avançava sinal e fazia tudo. Encerro a minha vida pública, abandonei a política e não serei candidato mais a nada, mas continuarei a olhar por Cachoeiro de Itapemirim como sempre fiz. Partidariamente, o Amaral morreu, e hoje está sendo celebrada a missa de sétimo dia. Continuarei a andar por onde sempre passei e em hipótese alguma abandonarei os meus amigos. Pararei no Mário Thiengo, no Galo, no Valão, entrarei na favela de lá, irei ao Corte Grande; darei prosseguimento a minha turnê de vida, coisa que nos últimos tempos não tenho feito preocupado que alguma coisa me acontecesse. Carlinhos e Silvinho, trabalhem. O Higner Mansur é meu professor. Uma senhora, certa vez, pediu ao Mansur que aprovasse um projeto aqui; ele tinha oito votos e precisava de mais um. Pediu-me, e eu me comprometi a votar com ele. Aí, ele ligou para a mulher, e ela disse que eu tinha mais é que votar mesmo; então, decidi não votar. Agradeço aos meus amigos, meus irmãos, meus netos, aos companheiros leais, que me acompanharam a vida toda, e o Fuscão, que, se eu não o tirasse do Rio de Janeiro, seria presunto há muito tempo. Eu o agradeço, Fuscão, por tudo o que você fez por mim. Também está aqui a minha querida amiga Malena, que vai continuar me ajudando, porque tudo o que lhe peço é em benefício do povo. É melhor não falar mais nada para não ofender ninguém. Escutei muitas coisas boas dos colegas vereadores, e eles sabem que ficarão sempre no meu coração, pois fazem parte da minha família. Que Papai do Céu ajude os eleitos a fazerem um bom mandato, e aqueles que perderam, como é o caso do Wilson, saibam que terão em mim sempre um ombro amigo. Como sempre nesta Casa em dias de homenagem eu pedia que fosse feita uma oração, hoje solicito que o Vereador Delandi faça uma, assim como o Monsenhor Rômulo Zagotto, que é da minha igreja. / **Delandi Pereira Macedo:** — Sempre que ocorria uma sessão solene, o Amaral me chamava para fazer uma oração de agradecimento a Deus. Independente de religião, nós acreditamos em Deus, que está acima de todas as coisas, e devemos agradecê-lo, principalmente pela vida. Vereador Amaral, apesar de V. Ex.^a ter sido até jurado de morte, como comentou aqui, quem dá a vida é Deus e, portanto, quem tira é Ele também. Tudo tem o momento certo. Queremos agradecer a Deus pela vida que Ele deu ao Amaral e ao David e pelo tempo que passaram nesta Casa, fazendo o que tinham que fazer e representando quem deveriam representar. Na última sessão solene, o Diácono José Augusto, da Igreja Católica, disse o seguinte aqui: “Vocês, vereadores, não estão aqui por mera escolha, e sim porque Deus os escolheu para

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

20

estarem nesta Casa.” Quem nomeia autoridade é Deus. Colegas Amaral e David, os senhores são autoridades deste Município, porque Deus assim os constituiu, e vamos agradecê-Lo por isso. / A seguir, foi feita uma oração, conforme solicitado. / **Monsenhor Antônio Rômulo Zagotto:** — Vou quebrar o protocolo e dizer algumas palavras. Eu levei o mesmo susto do Prefeito Victor ao ver a ligação do Amaral. Imaginei o que o Amaral ia querer brigar comigo dessa vez; porém, era o convite para estar aqui neste momento de homenagem. Pensei em que imagem eu poderia comparar o Amaral e me veio a ideia de um forte carvalho, de raízes profundas e que nada abala. Nós tivemos embates e, muitas vezes, discordamos. As nossas ideologias não eram paralelas, mas, apesar disso, ele nunca brigou comigo nem se afastou, aliás, nós nos tornamos mais amigos ainda. Penso que não é necessário fazer uma oração agora, porque cada fala dos colegas foram orações de ação de graças para você e para o David, a quem reverencio como meu professor na Faculdade Madre Gertrudes de São José. Sei um pouco sobre história, porque este homem me ensinou muito bem sobre isso. Então, reverencio a vocês dois. O reverendo, meu irmão, já fez a sua oração e nos fez orar a Deus. Agradecemos a Deus por tudo. Desejo que vocês possam continuar na vida pública, agora, como cidadãos, ajudando esta Casa, na sua caminhada, e aos novos vereadores que estão chegando. O David tem o desejo de estar mais na presença familiar, e o Amaral quer dar mais do seu tempo a sua família, aos seus netos. Que possamos nos espelhar em vocês nessa cidadania tão bonita, dedicando-se a esta Casa. Amém! / **José Carlos Amaral:** — Meus irmãos David, Léo, Delandi, Alexon, Ely, Maitan, Fassarella, Lucas, Wilson, Júlio, Brás, Jonas, Gustavo, Anivaldo, funcionários desta Casa, Rômulo Louzada, Mansur, Padre Rômulo, Josias, Galo, Luiz, Oseas, Malena, meus irmãos, minhas irmãs, meus filhos, minhas cunhadas, meus amigos, pessoal da imprensa, minha esposa, Ilo Coelho, Carlinhos e todos os que estão aqui, quero agradecer por tudo o que fizeram por este simples vereador. Obrigado! Peço desculpas por alguma falha minha e se um dia ofendi alguém. Sairei desta Casa livre, com a alma lavada e com a consciência do dever cumprido em todos os momentos da minha vida, nas horas boas e ruins. Desejo que, quando os senhores saírem daqui, estejam como eu. Estou saindo desta Casa, depois de trinta e tantos anos, como cheguei. Minha querida esposa, pegue a oração. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Enquanto a Dona Lia vai pegar a oração, gostaria de dizer que V. Ex.^a decidiu se despedir no dia 13 de um dezembro vermelho. Que ironia! / **José Carlos Amaral:** — Você está me devendo um churrasco. Pague. A Dona Lia trouxe um chicote para me levar para casa. Eu não poderia deixar de rezar aqui uma Ave Maria e peço que a Lia faça a leitura do Salmo 23, do qual tanto gosto. Está aqui a medalha de Nossa Senhora que você me deu. / **Elizete Maria Fiório Amaral:** — O Salmo 23 representa muito na vida do Amaral e farei a leitura dele. / Em seguida, foi feita a leitura do Salmo

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

21

23 e rezou-se a Ave Maria, conforme solicitado. / **Elizete Maria Fiório Amaral:** — Hoje, levarei o Amaral embora. Agora, ele será meu, e não mais de vocês. Vou levá-lo no chicotinho. Ele me mandou pegar o livro, mas a última palavra é a minha. / **José Carlos Amaral:** — Somos uma família nesta Casa, e espero que ela não se desmanche nunca. Muito obrigado a todos de coração! Vocês ficarão marcados eternamente no meu coração pelo que fizeram por mim. / **Edna Pinheiro Amaral Andreão:** — Como irmã mais nova, estou representando os meus irmãos que estão ali. O dia 13 significa muito mais, já que, amanhã, 14/12, seria o aniversário da minha mãe, e ela foi a grande intercessora do Amaral. Quando minha mãe morreu, eu disse: Amaral, os joelhos da mamãe não estão mais aqui para rezar por você. Ele comentou: “Agora, ela está no céu, desprendida da matéria, e pode me acompanhar onde eu estiver.” Onde a nossa mãe estiver ela sabe que a sua missão foi bonita. O Amaral tem esse jeito bravo, mas o seu coração é maior do que ele. Nós choramos e sofremos, mas uma coisa foi linda na vida dele, e nós, os irmãos, expressamos isso, através de uma placa que fizemos para você, que diz o seguinte: “José Carlos Amaral, parabéns pela dignidade e honestidade que você exerceu em toda a sua caminhada como vereador! Acreditamos que isso seja amor por tudo o que você faz. Continue trilhando essa trilha do amor, da sinceridade e da transparência, exemplo, Amaral, nos dado pelos nossos pais. Temos muito orgulho de você. Seus irmãos e sua família.” / **José Carlos Amaral:** — Depois disso, não posso falar mais nada. / **Rosemar Alamon Brito Braga:** — Amaral, agradeço a Deus, porque, com sete anos de idade, eu bati na sua porta, e você e a Lia me aceitaram. Hoje, se sou o que sou, agradeço a vocês. Muito obrigada por tudo o que fizeram por mim! Serei eternamente grata a vocês pelo amor que me dedicaram. Eu amo vocês demais. Muito obrigada! / **Mestre de Cerimônia:** — Agora, convidamos os membros da Mesa Diretora, representando todos os vereadores desta Casa de Leis, para que façam a entrega da Comenda Hélio Carlos Manhães aos homenageados David Alberto Lóss e José Carlos Amaral. Encerrada a entrega das comendas, solicitamos a todos os homenageados que compareçam à frente do plenário para o registro de uma fotografia oficial com todos os vereadores. Neste momento, retornando aos trabalhos da Sessão Ordinária, passamos a palavra Secretário de Saúde do Município de Cachoeiro de Itapemirim, Victor Gomes Barbieri, que falará sobre o Dezembro Vermelho e o Programa de Prevenção ao HIV/Aids. / **Victor Gomes Barbieri:** — Boa-tarde a todos! Quero saudar os vereadores, o pessoal da Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/Aids, na pessoa da Marta, o Felipe, Coordenador do Crias, e o Erlindo, subsecretário. Agradeço ao Vereador Rodrigo pelo convite para participar desta sessão. 01/12 foi o Dia Mundial de Luta Contra a Aids, data marcada por manifestações em todo o mundo, e, em Cachoeiro, também tivemos diversas ações, inclusive uma na praça, nos dias 01, 02 e 03/12, além de outras

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

atividades em várias instituições. A Aids é o estágio mais avançado da doença que ataca o sistema imunológico. A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, como também é chamada, é causada pelo vírus do HIV. Como esse vírus ataca as células de defesa do nosso corpo, o organismo fica mais vulnerável a diversas doenças, de um simples resfriado a infecções mais graves como tuberculose, câncer e outras. Para uma pessoa ter Aids, primeiro ela terá que ser infectada pelo vírus do HIV, que entra no corpo e destrói as células de defesa. A partir do momento em que a pessoa tem o vírus e uma doença oportunista, é quando dizemos que ela tem Aids. Desde 1996, o Brasil distribui gratuitamente o coquetel, que é o antirretroviral, para todos os pacientes que necessitam do tratamento. Segundo dados do Ministério da Saúde, em 2015, quatrocentas e cinquenta e cinco mil pessoas usavam os remédios para tratar a doença. Atualmente, existem vinte e dois medicamentos divididos em cinco tipos HIV/AIDS. É bom esclarecer que nem todos os infectados fazem uso do remédio; então, estima-se que haja quase o dobro de infectados pelo vírus do HIV no Brasil, ou seja, cerca de um milhão de pessoas. As formas de transmissão do HIV são: sexual, do sangue e vertical, que é da mãe para o filho, quando não há prevenção durante a gravidez. Por isso, é importante que toda grávida faça o pré-natal, pois, se o HIV for diagnosticado no início da gestação, os remédios são tão avançados que, mesmo ela tendo o vírus, o bebê pode nascer sem a doença. Outra forma de transmissão do HIV é a ocupacional, devido a acidentes de trabalho, principalmente envolvendo o pessoal da área de saúde. Nenhuma outra forma de transmissão foi comprovada, além dessas quatro citadas anteriormente. O vírus do HIV é transmitido através do sexo vaginal, oral ou anal sem uso da camisinha e compartilhando seringas e agulhas. É importante dizer que, além do medicamento, o Município de Cachoeiro de Itapemirim, desde 2009, disponibilizou preservativos em todas as unidades de saúde para serem distribuídos gratuitamente, o que chamamos de Banco de Preservativos. Há algum tempo, o preservativo era como medicamento, pois só podia ser cedido mediante receita. Assim, qualquer pessoa maior de idade e também os adolescentes, acima dos quatorze anos, têm direito de receber preservativos, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente. Sei que essa é uma matéria familiar e religiosa polêmica, mas, como profissional de saúde, não posso deixar de ofertar o preservativo, pois pode ser um risco. Abaixo de quatorze anos, a lei diz que, com ou sem consentimento, seria um crime de estupro. Não se pega HIV através de beijo na boca, abraço, aperto de mãos, picada de inseto, doação de sangue, talheres, pelo ar, uso do banheiro e utilizando camisinha nas relações sexuais, o que já é comprovado cientificamente. Mostrarei alguns sintomas do HIV, mas, como já disse, o vírus ataca as células de defesa, e cada organismo pode reagir de uma forma; então, nem todas as pessoas terão os mesmos sintomas. O sintoma mais frequente da Aids é o surgimento de doenças

22

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

23

oportunistas, que se desenvolvem em decorrência da alteração imunitária, que seriam dermatite seborreica, candidíase oral, encefalite pelo toxoplasma e tuberculose pulmonar. Repito que os sintomas não são os mesmos, variando de pessoa para pessoa. Muitas vezes, a pessoa tem toxoplasmose adquirida através das fezes de gato, o que é comum quando ela tem alteração na sua imunidade. A prevenção da transmissão sexual é a informação e a educação, visando a prática do sexo seguro, a redução do número de parceiros e o uso de preservativo. A informação ocorre através de palestras nas escolas e no trabalho. É importante ressaltar que fazemos um trabalho, desde 2011, chamado SPE – Saúde e Prevenção nas Escolas. Atingimos todas as escolas da rede pública municipal do 6º ao 9º ano, preparando os jovens para que, quando isso ocorrer, seja de forma segura. Falamos sobre a redução do número de parceiros, mas quem tem apenas um também tem chance de se contaminar; agora, quem tem mais parceiros corre mais risco de contaminação. Em 2013, quando eu trabalhava no centro de infectologia, fazendo um trabalho em escola, deparei-me com uma adolescente de quinze anos que, no seu primeiro relacionamento sexual, contraiu o vírus do HIV. Ela não sabia que o seu parceiro tinha o vírus e, agora, viverá pelo resto da vida com o HIV. O jovem tem grande dificuldade de adesão ao tratamento, e essa adolescente deverá ser submetida ao mesmo para evitar que adoça e sofra complicações para sua vida no futuro. Para reduzir a transmissão vertical da mãe para o bebê é importante oferecer o teste anti-HIV para toda gestante, com aconselhamento pré e pós-teste. Isso não é só o médico pedir para fazer o exame, porque não é por estar gestante que ela deixa de ser mulher. Ela pode ter um parceiro, se separar dele e conhecer outra pessoa. Pode ser que o pai de seu filho não tenha o vírus, mas esse outro parceiro sim e venha a contaminá-la. É preciso iniciar o antirretroviral a partir da 14ª semana, que é o terceiro mês de gravidez. Se as mães, tendo o HIV, fizerem o tratamento desde o início, 99,9% das crianças nascerão sem o vírus. É preciso avaliar junto ao médico qual será o tipo de parto a ser feito, se cesária ou normal, o que se dá a partir do CV, que é a carga viral que a gestante tem em seu corpo. O AZT é outro antirretroviral e será indicado no momento do parto. O parto será programado, independente de cesária ou normal, e ela tomará, de forma intravenosa, o medicamento desde a hora em que entrar na maternidade até quando ganhar o bebê. Depois do nascimento, a criança vai tomar o AZT xarope para recém-nascido. Logicamente toda gestante que tem HIV não pode amamentar, porque o leite materno tem o vírus; então, deve-se administrar o aleitamento artificial, popularmente conhecido por NAN. As pessoas antigas tinham essa história de mãe de leite, mas essa prática hoje é muito perigosa, pois, se alguém com HIV amamentar a criança, poderá contaminá-la. É importante que se pegue esse leite materno nos bancos de leite, onde o mesmo é testado e cadastrado. Quanto aos números, só temos os referentes aos pacientes

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

com Aids, e não entram os com HIV. Para os senhores terem uma ideia, numa divisão por faixa etária, digo que em Cachoeiro de Itapemirim, de 10 a 14 anos, há 02 pacientes; de 15 a 19 anos – 19; de 20 a 34 anos – 236; de 35 a 49 anos – 212; de 50 a 64 anos – 77; de 65 a 79 – 03; de 80 para cima – 01; total – 550. Esse total de 550 pessoas com Aids já está atingindo a terceira idade. Quando a epidemia de Aids começou, no final dos anos 80 para 90, envolvia muito os profissionais do sexo, os homossexuais, popularmente os gays, mas isso veio mudando e já se equipara ao nível de infecção entre homens e mulheres, estando praticamente meio a meio. Com a maior expectativa de vida para as pessoas, percebe-se que na faixa acima dos 50 anos apareceu um número considerável que não havia antes. Isso porque, além do aumento da expectativa de vida, há os medicamentos que estimulam a atividade sexual, sem contar que as pessoas mais antigas têm toda uma resistência ao uso do preservativo. Para esses 550 estimados com Aids, há a mesma expectativa de portadores do HIV. Juntando os dois números, em Cachoeiro, há 1.100 pessoas aproximadamente com HIV, metade já tendo desenvolvido a Aids. Quanto à investigação da Aids em crianças, apuramos em Cachoeiro de Itapemirim: em 2003 – 01; 2007 – 03; 2009 – 0; 2010 – 01; 2011 – 01; 2012 – 04; 2013 – 04; 2014 – 0; 2015 – 02; total – 16. Por que esses números são variados? É porque muitas vezes, embora haja no serviço público o pré-natal, pode ser que a gestante o tenha procurado tardiamente ou não o fez. Pode ter ocorrido também que não tenha feito o trabalho de parto adequado ou, então, amamentado a criança. Houve um caso em 2013 em que uma mãe fez tudo certinho, mas, com vergonha da família, amamentou a criança e acabou por contaminá-la. No centro de infectologia, há toda uma equipe para trabalhar nessa adesão, composta por três infectologistas, um clínico geral, um dermatologista, dois enfermeiros, psicólogo, assistente social, farmacêutico e nutricionista. Essa adesão ultrapassa o serviço, porque a gestante acaba sofrendo preconceito dentro de sua própria casa e da própria família, além do da sociedade. Eu trouxe também um número interessante de dados de HIV: 489 pessoas que fazem uso de medicamentos são de Cachoeiro de Itapemirim; 482 são de outros Municípios, totalizando 971 pacientes. Essa questão da saúde e do HIV/Aids é um conjunto de ações, com alguns medicamentos vindo do Governo Federal, alguns do Governo Estadual e outros do Municipal. A engrenagem precisa funcionar para que o paciente não tenha interrupção desse serviço. Se houver uma interrupção na entrega desses medicamentos, o paciente pode ter uma resistência e adoecer; em casos mais graves, levá-lo até a morte. O que eu tinha para dizer sobre essa questão do HIV/Aids era isso e, agora, estou à disposição dos senhores, caso queiram algum esclarecimento. Aproveitamento que o pessoal da RNP está aqui, digo que, se esse serviço existe, é porque há um grupo de pessoas vivendo com HIV/Aids, inclusive algumas estão aqui com a representação da

24

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

25

Martinha e do Adeilton. Esse grupo foi criado em 2009, com a falecida Vanda. A porta fica aberta para eles nos ajudarem. Apesar de fazerem o controle social, eles são parceiros e nos ajudam nesse trabalho. É por isso que conseguimos também manter todo esse tratamento diferenciado e com essa qualidade no centro de infectologia. Não está havendo dificuldade quanto a medicamentos e exames para eles, e o Município tem um convênio específico para atendê-los. Isso, senhores, porque o Município entende a problemática que é a atividade deles, e trabalhamos com muito carinho e de forma especial com esse grupo. Muito obrigado! / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Quero agradecer ao Secretário Victor pela belíssima explanação. A Câmara sempre estará de portas abertas, porque sabemos que a cada segundo neste mundo tem alguém sendo contaminado pelo HIV, e é preciso ter noção do perigo que isso representa. A melhor coisa é a prevenção. Peço, agora, ao secretário que faça a chamada dos vereadores para se manifestarem, caso queiram. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Gostaria de saber se o senhor confirma um dado que ouvi, apontando que numa relação hétero é de 01 para 150 a proporção de contaminados, enquanto que na homossexual é de 01 para 07. Isso procede? Eu ouvi, mas não me lembro qual a fonte. / **Victor Gomes Barbieri:** — Não é bem assim. Não existe nenhum número, conforme esses que V. Ex.^a levantou. Na relação anal, há o risco, porque o ânus tem várias irrigações sanguíneas. Além do esperma que possui vírus, pode-se romper um vaso sanguíneo, e a relação ter sangue, juntando-se dois líquidos com risco do HIV. Na relação vaginal, o risco é menor nesse sentido, mas a possibilidade de infecção é igual, basta ver o caso que contei aqui, envolvendo uma adolescente de 14 para 15 anos, contaminada em sua primeira relação vaginal. Isso é muito relativo. / **Alexon Soares Cipriano:** — Secretário, agradeço a sua explanação, que foi bastante didática. Parabênizo a iniciativa do Vereador Rodrigo de trazer o pessoal da secretaria aqui para falar sobre esse tema. É muito bom ter essas informações e saber que a secretaria está atenta a esses programas municipal, estadual e federal, tendo cuidado com os cidadãos de Cachoeiro. Parabênizo também o Secretário Victor pelo trabalho que vem fazendo à frente da pasta de Saúde em prol dos habitantes do nosso Município, junto com o Erlindo e equipe. Esta Casa, através do meu mandato, se coloca à disposição para aquilo que for necessário. / **Ely Escarpini:** — Secretário Victor, fiquei satisfeito com as informações fornecidas e não tenho perguntas. / **David Alberto Lóss:** — Agradeço a presença do secretário e o cumprimento pelo trabalho intenso, a fim de minimizar os efeitos tão nocivos dessa doença. Pela fala do secretário, senti que Cachoeiro está estruturado e vai até onde pode. Há coisas que não dependem do secretário nem do prefeito, e sim das pessoas. Parece que a Secretaria de Saúde está chegando junto onde é necessário. Isso é bom. Parabéns! / **Leonardo Pacheco Pontes:** — Durante o meu mandato, sempre busquei acompanhar as ações e propagar

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

26

essas informações na escola e no bairro onde atuo. Eu trabalho esse assunto de prevenção na escola com os meus alunos. No mês de dezembro, junto com os professores, os técnicos e os alunos, fizemos um trabalho de conscientização e uma campanha de arrecadação de alimentos para o Grupo de Apoio aos Portadores de HIV, o GAASV, que fica no Bairro Alto Coramara. Fiz um aulão do ENEM e pedi leite, que foi levado para esse grupo. A secretaria tem feito ações com maestria e excelência e, como disse o Vereador David, até mais do que poderia. Fazemos o que é possível, o que todo mundo faz, mas percebemos que vocês, técnicos da Secretaria de Saúde, buscam ir além. Isso é muito importante, e devemos agradecer o empenho de vocês para salvaguardar os direitos das pessoas que têm o vírus e também proteger as que não têm. Parabéns, e que Deus abençoe a cada um de vocês nessa jornada. / **Rodrigo Pereira Costa:** — Quero saudar o Secretário Victor, o Subsecretário Erlindo, o Felipe, Coordenador do Crias, e o pessoal da RNP. Martinha, na semana passada, recebemos aqui um ofício da Simone, de Vitória, estimulando os poderes públicos a trabalharem mais em prol da prevenção e divulgação do HIV. De imediato, tomei a atitude de fazer um projeto, criando o “Dezembro Vermelho” em Cachoeiro. Essa proposta será votada na próxima semana e, a partir do ano que vem, teremos em Cachoeiro o “Dezembro Vermelho”. Espero que o Vereador Ely, que é do meu partido, possa manter nesta Casa essa atividade, enfeitando o plenário de vermelho, distribuindo laços vermelhos e trazendo profissionais aqui para falarem sobre o HIV. O Ministério da Saúde tem feito um movimento muito grande no Brasil quanto à prevenção do HIV, inclusive os dados apresentados pelo Secretário Victor demonstram a preocupação com o adulto jovem, grupo de maior risco. Precisamos trabalhar a prevenção na cidade. Aqueles que contraírem o vírus do HIV devem se cuidar, havendo todo um tratamento e uma equipe multidisciplinar disponíveis. Quero parabenizar o Crias e a Secretaria de Saúde pelo trabalho. Sei que é impossível resolver 100% dos problemas, mas vejo o empenho de vocês. O Hospital Evangélico é referência nesse tratamento e, quando trabalhei lá como técnico de enfermagem, tive a oportunidade de cuidar de muitos pacientes que tinham o vírus do HIV. O secretário disse muito bem que as pessoas não morrem por causa do vírus do HIV, e sim devido a doenças oportunistas. No Hospital Evangélico, vi muito paciente morrer devido à tuberculose. Martinha, peço que você informe à Simone que criei o projeto do Dezembro Vermelho, estabelecendo que todas as entidades do Município, nesse mês, devem se mobilizar, incentivar e enfeitar a cidade de vermelho numa referência à prevenção da Aids, doença que não é mais tão dura como era antes. Antigamente, quando se falava em HIV, era um terror; hoje, não é mais assim, porque há tratamento e acompanhamento. Mesmo com todo tratamento, a prevenção é importante. Quem deve levar a prevenção até o povo é o poder público, a Secretaria de Saúde e os profissionais da área,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

27

principalmente nas escolas, onde há grupo de risco, que são os nossos jovens. Infelizmente, o maior local de busca de conhecimento para os jovens é a internet que, muitas vezes, traz informações erradas, fazendo com que eles cometam atos ilícitos a ponto até de se contaminarem com o vírus do HIV. Mesmo eu não estando nesta Casa de Leis na próxima legislatura, como profissional de saúde, como enfermeiro, quero contribuir para ajudar na prevenção e nessas mobilizações. Podem contar comigo. No Outubro Rosa, vemos tudo rosa; no Novembro Azul, vemos tudo azul. Agora, é muito difícil ver o poder público investir na mobilização no Dezembro Vermelho. Precisamos quebrar esse paradigma e estimular os poderes públicos a investir e a enfeitar suas sedes de vermelho, incentivando a prevenção do HIV. Agradeço o Victor pela sua presença aqui e digo que aprendemos muito com a sua explanação. / **Victor Gomes Barbieri:** — Agradeço as palavras dos vereadores e estou à disposição desta Casa. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Peço ao secretário que chame os Vereadores Luis Guimarães de Oliveira e Lucas Moulais que vão usar a tribuna. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Boa-noite a todos! Estou nesta tribuna, porque há situações que precisamos deixar gravadas aqui. A próxima sessão será a minha última como vereador, mas não deixarei de fazer as minhas cobranças. Em Córrego dos Monos, devido à falta de maquinário da prefeitura, estamos sem estrada para o ônibus passar. Abri o jornal e vi que a prefeitura não pagou a pessoa que conserta as máquinas. Ainda dizem que a prefeitura não deve nada e que está tudo certo. Gostaria que o prefeito eleito Victor estivesse aqui para ouvir isso, pois ele pode achar que vai pegar um bolo cheio de confete, quando, na verdade, pelo que estou vendo, será uma bomba bem grande. A reclamação do empresário está no jornal, e ninguém faz nada. O empresário teve despesa com a prefeitura, e acredito que ele vai mandar os seus empregados embora, porque não terá dinheiro para pagar 13º nem para comprar as peças que já utilizou nas máquinas da prefeitura. Vemos máquinas da prefeitura abandonadas na Rodovia do Valão, inclusive tirei fotos e trouxe aqui para todos tomarem conhecimento. Será mais uma empresa falindo por culpa de má gestão. O prefeito diz que não deve nada e que está tudo em dia. O Victor vai pegar dívida e problema para resolver. Pelo que entendi, esse empresário ganhou uma licitação, não está trabalhando para a prefeitura por um decreto, não. Eu não conheço esse empresário, mas estou falando o que acho certo. O atual prefeito está deixando dívida para o próximo. As pessoas acham que a cidade tem jeito, mas acredito que não tem, pois ela está de mal a pior. Nesta Casa não há líder do Executivo, e ninguém escuta as coisas aqui para levar até o prefeito, que vai deixar mais uma empresa quebrada em Cachoeiro. As nossas estradas estão ruins, porque as máquinas estão quebradas, e a prefeitura não está pagando àquele que as conserta. Temos em Cachoeiro uma má gestão, um péssimo prefeito. O Castiglione é um péssimo prefeito, porque não cuida desta cidade. Nós precisamos da

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

28

chuva, mas estou preocupado com a chegada dela, porque haverá calamidade neste Município. Isso vai ocorrer mais uma vez no início do mandato do novo prefeito. É uma pena que mais um empresário desta cidade ficará sacrificado por falta de pagamento de uma coisa lícita. / **Aparteando Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Para deixar registrado, cite o nome do empresário. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Eu não sei o nome do empresário, porque não tenho nada a ver com ele. É Ruitter de Freitas. A empresa dele está sendo sacrificada, porque a prefeitura pouco se lixa, não se preocupa se o rapaz tem família ou se colocou peças nas máquinas para que elas pudessem rodar. Algum tempo atrás, o prefeito disse que a casa estava arrumada, mas, na verdade, está uma bagunça. Ele disse também que não deixará dívidas, mas gastou uma fortuna, comprando computador e papel higiênico. Para quê? Por que ele não deixou o Victor comprar papel higiênico? Eu costumo ler o Diário Oficial e vi isso. Eles ficam desesperados para gastar no final do ano. Por que não deixaram o dinheiro depositado para pagar esse empresário e comprar papel higiênico no ano que vem, de acordo com as necessidades? Não. Eles querem comprar tudo correndo no último dia. Graças a Deus, o nosso mandato está acabando, porque, do contrário, nos culpariam de novo, dizendo que não fiscalizamos. Tenho orgulho, porque eu não me calei em nenhum momento do meu mandato. Eu fiz a minha parte, como aquele beija-flor que tentava sozinho apagar o fogo na floresta. Os meus colegas também fizeram a parte deles. Na hora da festa, havia um monte de gente aqui; agora, na hora das coisas sérias, não há ninguém. Os vereadores eleitos deveriam estar aqui para ouvir e, depois, terem coragem de subir nesta tribuna e fazer a mesma coisa que eu faço. Não estou aborrecido por ter perdido a eleição, pois isso faz parte do jogo. Graças a Deus, desta vez, perdi com os pés mais no chão, visto que sabia onde estava pisando. Espero em Deus que, no futuro, haja pessoas aqui que continuem a lutar por este Município, como os colegas reeleitos. Acredito na força do trabalho e na competência das pessoas. Espero em Deus que o jovem Victor seja um bom prefeito para esta cidade. Eu não fico de amores com ninguém, porque comigo pau é pau, pedra é pedra, e, se eu tiver que falar, não mando recado. É triste saber que o Natal está chegando e haverá pessoas passando dificuldades por irresponsabilidade de um prefeito, que está pouco se lixando para este Município e que daqui a dois anos vai bater na nossa porta de novo, pois será candidato a deputado. As pessoas vão se esquecer como esta cidade era, como está e como ficará. A crise ainda não começou, mas começará agora. Espero que isso fique gravado e que, no próximo ano, esse empresário receba. Também espero que os vereadores que continuarão nesta Casa ajudem a cobrar, porque isso é um pecado, um crime. Para onde foi esse dinheiro? Muito obrigado! / **Lucas Moulais:** — Boa-noite a todos! Hoje, uso esta tribuna para agradecer e farei força para não chorar. Dizem que homem não chora, mas a

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

29

emoção costuma tomar conta. Eu não teria forças para fazer esse agradecimento na última sessão. Agradeço a todos os colegas vereadores e aos meus assessores pelo apoio e pela amizade. Também quero pedir desculpas aos vereadores e aos meus assessores por alguma coisa que fiz. Muitas vezes, eu errei tentando acertar, e é isso o que me dá tranquilidade. Saí desta Casa de Leis com a consciência tranquila do dever cumprido. Gostaria de fazer um agradecimento especial aos meus assessores e ex-assessores, que são: Abílio, Lourenço, Eliomar, Bebeto, Talita, Livia e Wellington. Esse último ficou pouco tempo comigo, e sei que a sua ideologia mudou, mas quero o bem dele. Inclusive, quero dizer que desejo o bem dobrado para aqueles que querem o meu mal. Podem dizer que tenho muito assessor, mas é porque dois saíram e entraram outros dois. Quero fazer um agradecimento especial à Ângela. Muitos podem achar que é proteção, mas foi dela que eu mais cobrei dentro do meu gabinete. Sentirei saudades de todos em grau de igualdade. Se a Ângela teve a missão de ser minha chefe de gabinete, não foi por acaso. Eu militei no PTB durante quatro anos e fui subsecretário de Interior. O Brás e o Neném Cadável faziam parte da família do PTB. Eu não trouxe para cá a Ângela, o Lourenço e os outros por acaso, e sim devido ao conhecimento de cada um deles. Não queria chorar, mas o estou fazendo por emoção, e não por tristeza. Saio daqui com a certeza do dever cumprido. Deus já me ofereceu o céu aqui na terra, pois sou um privilegiado; por isso, sou um cara tranquilo. Peço desculpas também a todos os funcionários desta Casa por alguns erros que cometi, pois sou um ser humano. Não é porque sou um ser humano que tenho o direito de errar sempre, mas a minha obrigação é pedir desculpas a todos pelos meus erros. Vou torcer para que os novos vereadores e o prefeito eleito façam um bom trabalho. Infelizmente, na política existe alguma coisa por parte de adversários. Aqui nós não somos adversários; porém, eu enfrentei alguns deles que tinham a ideologia do quanto pior melhor. Eu não torço para isso. Torço sim para que Soturno seja um distrito desenvolvido. O Vereador Luisinho Tereré fez declarações sobre uma empresa que presta serviço à Prefeitura Municipal. O dono dela é o Ruitter, que é meu amigo e está presente aqui. Estive no escritório dele, conversamos sobre esse problema com a prefeitura, tentei ajudá-lo, mas não obtive êxito. Procurei secretários e subsecretários, e a versão deles era diferente da do Ruitter. Eu acredito nas palavras ditas pelo Ruitter, confio nele. Não estou aqui jogando com faca de dois gumes. Eu devo agradecer à administração pelo apoio que Soturno teve quanto a obras. Não vou citar aqui os nomes das pessoas que procurei para tentar ajudar o Ruitter. Registro, sem demagogia, que, hoje, conversei com o prefeito sobre o Gilvandro. Não sei o que se passa na cabeça daquele rapaz. Quero que fique registrado na ata desta Casa que procurei o prefeito eleito para lhe mostrar quem é o Gilvandro. Ele é um ser humano dos mais encravados, não é fácil, não. O Abílio procurou o Gilvandro para levar um mata-burro para Soturno. Eu perdi a eleição,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”

